

ONIROS ENSEMBLE

JOANA VALENTE mezzo-soprano

EDMUNDO PIRES violino

LUÍS FILIPE SANTOS clarinete

FÁBIO MENESES clarinete

NUNO SILVA saxofone soprano/alto

VÂNIA SANTOS piano

NUNO COSTA direcção artística

JOSÉ MIGUEL PIRES vídeo-arte

PEDRO PIRES CABRAL desenho de luz

PAULO ARAÚJO design gráfico e vídeo

Projecto apoiado pelo TEATRO DE VILA REAL

Aceda à informação completa
através do QRCode:

«...IL GRANDE IGNOTO» ONIROS ENSEMBLE

MÚSICA DE
JOAQUIM DOS SANTOS (1936-2008)

Projecto apoiado por.

ONIROS
ensemble

teatro de vila real



CÂMARA MUNICIPAL DE
CABECEIRAS DE BASTO

PROGRAMA

IL GRANDE IGNOTO

Concerto – Joaquim dos Santos
Cabeceiras de Basto, 13 de Abril de 2023

Torre della Scimmia,
para clarinete (2008)

Scherzetto,
para dois clarinetes (2003)

Meditação,
para dois clarinetes e saxofone alto (2005)

Quatro Poemas de Miguel Torga,
para voz e piano (2004) – ESTREIA
[Miguel Torga (1907-1995)]

1. *Confiança*
2. *Via Sacra*
3. *Instante*
4. *Regresso*

Arioso,
para violino (2008)

Quatro Poemas Indianos,
para voz e ensemble (2006)
[Rabindranath Tagore (1861-1941)]

1. *Il mondo è nato dalla grande gioia*
2. *La luce d'innumeri giorni*
3. *Ricevuto ho in questa vita il dono*
4. *Di fronte si stende l'oceano di Pace*

...*il Grande Ignoto** é um verso de qualidade abrangente, necessária ao mergulhar numa outra dimensão. Poder-se-á pensar que a escolha deste mote concertante dirá respeito a um possível desconhecimento da vida e obra de Joaquim dos Santos, mas não; esse desconhecimento até poderá existir (ficando agora um pouco mais atenuado), mas esta escolha exige-se pela vontade de se fazer orbitar diversas percepções em torno da obra *Quatro Poemas Indianos* (2006). Sendo este um verso entoado com tal emoção, e há tantos anos, pela voz do próprio Joaquim dos Santos, deixa-nos intuir mais do que uma simples admiração pela poesia de Tagore e hoje o escutamos, tanto em música, como na sua própria voz.

Joaquim dos Santos deixou-se iluminar pela beleza emanada de diferentes culturas da nossa civilização. A incursão na poesia indiana não é acto único no seu catálogo e assim se confirma que *...il Grande Ignoto* é um estímulo que opera no fascínio de quem cria. O compositor, que nos deixou melodias de grande lirismo e simplicidade, cantadas por tantos nas mais diversas assembleias católicas, também impôs um fervilhar harmónico e um pulsar rítmico que aponta mais caminhos na percepção da sua expressividade.

...*il Grande Ignoto* também é este que agora se desvenda na apresentação, em primeira audição, do ciclo de canções sobre poesias de Miguel Torga, que Joaquim dos Santos escreveu em 2004, e a conjugação de uma música muito própria com um mundo registado na primeira pessoa, em pequenos momentos, que hoje nos ajudam a traçar uma imagem deste compositor que imaginou e criou a sua obra num espaço físico bem próximo de nós, mas que hoje já não o habita.

*...o Grande Desconhecido, último verso do último poema de Tagore, da obra *Quatro Poemas Indianos*.